



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Equimose Peri-orbitária: A Relevância De Investigar Neuroblastoma

**Autores:** ANTONIA PARDO CHAGAS (UFCSA); FERNANDA LAGARES XAVIER PERES (UFCSA); FERNANDA SCHERER (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO); ADRIANO NORI TANIGUCHI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO); ANA FENILI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO); DANIELA KIRST (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO); LAURA BORBA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO); VERA SABARROS (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO); MARIANA BOHNS MICHALOWSKI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO)

**Resumo:** Introdução: O câncer infantil é uma doença rara que atinge uma a cada 600 crianças até os 15 anos. Apesar disto, deve ser incluído no diagnóstico diferencial em algumas situações específicas já que pode mimetizar doenças mais comuns na infância. O Neuroblastoma é uma das patologias que além do aspecto de massa tumoral pode cursar com síndromes paraneoplásicas como diarréia, opsoclonus mioclonus ou hematoma peri-orbitário que devem ser conhecidas pelo pediatra. Buscamos através de um caso clínico chamar atenção sobre as manifestações destes tumores. Descrição do Caso: menino de 2 anos, história de 9 dias com febre alta, dor de garganta e edema palpebral. Consultou em serviço de emergência pediátrica, onde lhe foi prescrito amoxicilina. Persistiu com os sintomas, ficando ainda sonolento, pálido, com vômitos e equimose palpebral bilateral. Consultou com seu Pediatra, que pediu coleta de hemograma com pancitopenia. Internou neste Hospital, onde iniciou tratamento para celulite periorbitária. Apresentou alteração da função hepática, que levou a suspeita de mononucleose. Ecografia abdominal com massa adrenal, iniciado investigação para Neuroblastoma. Aos exames, apresentou lesões em ossos do crânio e suprarrenal e a biópsia de medula óssea confirmou diagnóstico de Neuroblastoma metastático (estádio IV). Conclusões: Apesar da equimose periorbitária ocorrer usualmente em casos de traumas faciais, fratura de base de crânio levando a suspeita de maus tratos e infecções periorbitárias, lembramos que pode também ser uma manifestação de neuroblastoma. O reconhecimento deste e outros sintomas pelo pediatra permitirá o diagnóstico precoce destes pacientes e encaminhamento aos serviços de oncologia pediátrica.